



## **TAGUS**

### **Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior**

#### **Apresentação**

A TAGUS, enquanto associação de desenvolvimento integrado, desde a sua fundação em 1993, tem procurado assumir o papel, de promover o desenvolvimento integrado dos concelhos que compõem o seu raio de ação: Abrantes, Constância e Sardoal.

Foi entidade local gestora dos programas de iniciativa comunitária LEADER II e LEADER+, num percurso entre 1995 e 2007, tendo resultado desses programas um conjunto de 214 projetos aprovados, que permitiram a criação de 185 novos postos de trabalhos, num acumulado de 7 milhões de euros de investimento, dos quais cerca de 50% são de responsabilidade de privados.

Já estruturada a capacidade de atuação, a TAGUS no âmbito do PPDR abarcou um novo desafio de promoção do desenvolvimento regional com o programa dos Centros Rurais, formalizando a candidatura do Centro Rural Abrantes Norte. Esta teve um investimento de 1,5 milhões de euros, distribuídos por 21 projetos relacionados com a promoção do potencial do desenvolvimento turístico das margens da albufeira de Castelo do Bode. O projeto foi dinamizado, entre 1998 e 2000, em 5 freguesias de Abrantes e 2 de Sardoal.

Foi promotora, no âmbito de diversas ações de formação do IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, do programa Escolas Oficinas, entre as quais se destaca a coordenação dos Cursos de Costura e Moda e de Ferro Forjado (em 1998/1999) e do Curso de Técnicas Tradicionais de Construção (em 1999/2000), que foram frequentados por 60 formandos e localizaram-se em diferentes freguesias rurais da zona de intervenção.

A TAGUS, normalmente, acolhe estágios curriculares e apoia estágios profissionais em áreas transversais e complementares ao Grupo de Ação Local, permitindo a colaboração e participação com as entidades formadoras na inserção no mercado de jovens qualificados.

No âmbito dos programas ocupacionais, a TAGUS tem contribuído para a inserção de pessoas em situações de desemprego de longa duração em áreas diversas, tais como, apoio a espaços de promoção de produtos e produtores locais e serviços de apoio à infância. Nesta última área, destacamos o centro de atividades de tempos livres “O Pequeno Lavrador”, criado em parceria entre a TAGUS e a Escola António Torrado, com o objetivo de dinamizar iniciativas com ênfase na temática da ruralidade (oficinas de artesanato e doçaria, hortas e mercados agrícolas, entre outras), que se destinaram a, aproximadamente, 85 crianças.

Atendendo à sua experiência e competências técnicas, a instituição tem sido convidada por diversos agentes para colaborar na organização de múltiplas ações (assinale-se, por exemplo: as exposições concretizadas de valorização do património rural, mas também alusivas ao azeite ou doçaria local; eventos temáticos de divulgação e promoção dos recursos e potencialidades da região, onde se destaca 18 edições da jornada em canoa, pela albufeira de Castelo de Bode, denominada



AQUApaper de Abrantes ou a NouTic em Constância; organização de 21 edições da Feira Nacional de Doçaria Tradicional e 8 da Feira Nacional do Fumeiro, Queijo e Pão; seminários, entre outras). As iniciativas que a TAGUS tem dinamizado fazem com que a associação seja reconhecida como agente operacional no território e com um papel pró-ativo em prol do desenvolvimento da região. Esta distinção resulta da proximidade e relação direta que o GAL tem desenvolvido com a comunidade, ao longo dos seus 20 anos, procurando estimular as entidades locais para o trabalho em rede, no sentido de tornar o Ribatejo Interior mais competitivo.

Ainda no âmbito da dinamização territorial, a TAGUS foi responsável pela promoção de dois concursos de ideias para a definição de planos estratégicos de desenvolvimento integrado: um primeiro, para o Vale da Ribeira de Ocreza, no concelho de Mação, em torno das figuras rupestres aí encontradas (2007) e um segundo, em cooperação com a ADIRN e a Charneca Ribatejana, para dinamização das margens do rio Tejo.

No âmbito do SP3 PRODER - abordagem LEADER, foi atribuído um montante de 4,8 milhões de euros de despesa pública na credenciação da EDL mas, em junho de 2015, registou-se uma despesa pública de cerca de 5,2 milhões, o que dá uma taxa de execução na ordem dos 108,3%, com o apoio a 88 projetos, a criação de 82,5 novos postos de trabalho e o contributo para a manutenção de cerca de 500 postos de trabalho no território.

Em 2016, viu validadas as suas competências na gestão local de fundos pelas Autoridades de Gestão dos Programas de Desenvolvimento Rural 2020 e Operacional Regional do Centro, com a aprovação da sua Estratégia de Desenvolvimento para os concelhos de Abrantes, Constância e Sardoal, no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), que lhe irá permitir apoiar projectos para o Ribatejo Interior até 2020, tendo uma dotação financeira global de 3.360.805,83€, distribuída por diversos fundos (FEADER - 1.863.385,54 € | FSE - 881.504,36 € | FEDER - 615.915,93 €).

Através da Rede Rural Nacional, entre os anos 2016 e 2022, a TAGUS desenvolveu importantes projetos em rede, dos quais se destacam o “ Combate à desertificação no Ribatejo Interior” e o “Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares”.

No âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego Objetivo Temático 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, a TAGUS disponibilizou três ofertas formativas à população do Ribatejo Interior: Operador/a Agrícola - Agricultura Biológica, Operador/a Agrícola - Turismo Rural Operador/a Agrícola - Comércio. Este projeto de capacitação pretendeu contribuir para potenciar a empregabilidade, reduzir a vulnerabilidade económica, combater a pobreza e exclusão social de grupos vulneráveis e marginalizados, através do aumento da sua capacitação e adaptabilidade por via da promoção do desenvolvimento de competências profissionais, sociais e pessoais requeridas pelo mercado de trabalho, permitindo a sua (re)inserção social e profissional, aumentando os seus conhecimentos e competências.

Em 2021, no âmbito de uma candidatura à “Capacitação Institucional nas Parcerias Territoriais e Sectoriais”, do Centro 2020, a TAGUS delineou um conjunto de atividades com ênfase nas temáticas dos produtos agroalimentares, o artesanato e o turismo e estendendo ainda este processo de capacitação a uma lógica de trabalho colaborativo no quadro institucional dos GAL da região Centro.



Também em 2021, a TAGUS viu aprovada uma candidatura ao PDR2020, “ O Ribatejo Interior em sua casa - plataforma de e-commerce”. O projeto destina-se a comercializar os produtos de Abrantes, Constância e Sardoal, com o intuito de valorizar as produções locais e incentivar o consumo do que é produzido nesta região, reconhecendo as potencialidades dos mesmos, distinguidos em concursos nacionais e internacionais das diferentes temáticas, e permitindo que os pequenos produtores, que não têm capacidade para entrar em grandes circuitos de distribuição, tenham acesso a outro mercado, contribuindo para o complementando do seu rendimento familiar.

O projeto “Encosta Viva”, no âmbito do Programa Bairros Saudáveis foi desenvolvido entre os anos 2021 e 2022 e teve como principal objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade residente no bairro da Encosta da Barata, em Abrantes, desencadeando mecanismos de auto-organização para estimular o aparecimento de uma Associação de Moradores, procurando melhorar a visibilidade deste local, e criando simultaneamente sentimentos de pertença, orgulho e interajuda por parte dos moradores, através da dinamização de atividades culturais, económicas, desportivas, recreativas e de saúde.

Terminado em junho de 2023, o projeto AO.RI - Artes e Ofícios do Ribatejo-Valorização do Património Identitário dos Territórios no Âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitário pretendeu focar-se na valorização das artes e ofícios tradicionais do Ribatejo Interior, que representam as vivências, os saberes-fazer ancestrais e a identidade e cultura deste território, desta forma foi dinamizado um conjunto de iniciativas que contribuam para a sua preservação, mas também, para a sua diferenciação e adaptação às necessidades atuais, conseguindo assim um complemento para a oferta dos produtos turísticos do Médio Tejo. Com o enriquecimento da oferta turística existente pretendeu-se consequentemente contribuir para a atração de novos públicos, para o aumento de visitantes e da estadia média de turistas e para a afirmação e maior competitividade deste destino em termos turísticos. Acredita-se também que, através deste projeto, se irá sensibilizar os artesãos para o trabalho conjunto e para a intersecção das diferentes artes, possibilitando o surgimento de novas áreas de expressão e de criação cultural e artística.

Em agosto de 2023, a TAGUS candidatou-se à “Preparação e reforço das capacidades, formação e ligação em rede dos GAL” que se consubstancia na qualificação das parcerias, que reúnam as condições adequadas à submissão de uma EDL, à constituição e reconhecimento de um GAL com representatividade e 2 capacidades adequadas e à apresentação de uma estratégia de desenvolvimento local para o próximo programa comunitário.

Este é assim, um reflexo do envolvimento, do contributo e da integração social da TAGUS na comunidade local.